A Estupidez

Poema.

Sociedade Martins Sarmento

Á
Sociedade Martins Sarmento
OFFERECE
Conde de Villa Pouca

Prologo.

Vay O' Poema, naõ digo decorrer
pelo Universo pois q̃ele seja entaõ escrip-
to em Portuguez, mas ao menos cor-
rer as maõs de todos estes, q̃ compoem
a Universidade. Eu te valicino des-
de logo huma desgraçada Sorte, serás
praguejado, e por muitos reduzido
a cinzas, q̃ as levaõ até lançar-te
Mondego com colera contagiosa. Naõ
estranhes q̃ entre estes alguns ha-
vera, q̃ indigno q̃ seja, q̃ queira dar
dever a verdade com os seus pergami-
nhos vestidos. Naõ receyes penetrar os
mesmos Thuanos, até lê q̃ te provo-
cem os mayores desprezos. Sofre com
paciencia, q̃ teu fim lê só o de
fazer ver a Universidade. Affirma
q̃ai a estes homens, q̃ teu Autor
venera a seus sabios Instituidores;
q̃ só deseja q̃ aquelles q̃ se prezaõ
de ser seus filhos, fossem vivas copias

Seus

seus, porque então não elegeriaõ as muitas duzias em Portugal. Dizeis que aque mais aflige, he ver que os que por voto devem ser Pobres, Humildes, e Castos, saõ os mais Regalados, Soberbos, e Lascivos, custa-lhes muito a cumprir os votos que fazem. Perguntaes como será possivel ver descalço, que frio, a hu Monge, ahi Pobre de Jesus Christo robusto, gordo, e capaz de vender saude, as portas de dous mendigos homens, pella Corcoma dos Aposentos assima até ao Pateo das Aves! Declara-lhes que sem saber q este he o Mestre de Hebraico de S.r D. Joaõ de Lal..... Stiras ter as mãos de muitos q tes censurem, de pouca verdade. por q he de alheia verid.e está em seu Auge, e Esplendor: dirtes laõ q p.a dizer tanto, he preciza, ou não ter noticia dos Professos, ou ser mal dizente por officio. A estes laõ pedellhes a vez deixeis aos

Seguintes

Seguindo Boethemas: Acclara-se Lei Romana
das Doze, sepultado no mais profundo do-
no; rodeavão-no por todas as Ladeiras mil
perigos, e desgraçadezas; empedecido on-
de o miseravel estado em q se achava
aquelle desgraçado, foy despertalo p.ª expor
fora do precipicio que o cercava: finlo
já o Decenviro dado alguns gritos, mas de
repente lhe faltou a voz, e ficou o infeliz sin-
do nas horas escuras, porem sem guia,
caminhando de precipicio em precipicio!
Pergunta-se pois quando era mais infeliz
este homem, e no tempo em que estava
imgolfado no seu Letargo só nas Trevas,
se quando sesse acordado, entre as mes-
mas trevas, porem sem Guia; não te
causa è mesmo fazer-lhe aplicação, que se ma-
nifesta: Diz somente que o fructo q
daqui hirá os Legistas, he a Pedantaria,
a Vaidade, e Presumpção de já mais
saberem; Inferindo unicamente em
quatro pontos de Direito Romano sem
conhecimento do Cabal, do Publico, do
das Gentes, nem Justiça nem Commercio!
Finalmente nada util. Que os Cons
nitas saiem daqui como o Cerebro
embrutecido

em Irmandade, com tanto direito de Graça
como vem expressa, ingerindo com algumas
verdades Imensas Calumnias. Aspersitos,
dando ao Papa abertos e ocultos poderes, q
lhe não competem; e declamando em Reis
do que pelo Direito deuhe marquis lhes
são devidos: e com outras te não abras
mais. Acrescenta-se, que le medeo no-
vão em seus Cazas Varias dos q em outros dos
declarados Reos, e denunciados, onde vi-
rão o desordenado Confusão, e Immundicia. De
cuja parte confessão q a Reforma houve alter-
ação das Leis Naturaes, q sabão se tive-
rão clem, ainda algumas Mes. dignas de tais no-
mes: mas q estes fins são tão abominados, pela
materialidade dos seus Emp.os q fazem a mayor
parte. E q. as distinguir de graça seria escrito
sem propósito. Falta Regina ainda aquelle ma-
mar a Estrangeiros. Adverte em fim q não pro-
ve com não fazerem menção dos Estrangeiros
devendo ser o Primr. para exercitar os ex-
pressos cognoscebis eos. S. Mat. Cap. 7, con-
vertendo ex illis cognoscetis fructus eorum
Deos te leve a mão, e tenha dem boa go-
verno, antes desores lido para q. te persuadas
si Musa velat, fauit indignatio Veneris.
Juvenal. . .

Poema

Rien n'est beau que le vrai:
Le vrai seul est aimable. Horat.

Poema da Estopidéa

Boil. Epist. 5.ª

Canto I.

Não canto aquelle Heroe, pio, e valente,
que depois de ter visto a cara Patria
a cinzas reduzida, e campo raso;
mil perigos contrastando, lá' Asmed busca
adonde com os seus ditoso seja!
O Mozlem Estopidéa cá tão pertendo;
que distante da Europa desterrada,
não duvidou ver Fundar seu Reyno.
Dirame o Musa que eu não posso tanto;
os nobres feitos, os diversos casos
que aos grande empreza acompanharão!
Huma fera monstro de cruel figura
de ensanguentados cabellos, cego olhos,
disforme ventre; sinistro semblante,
da lugubre caverna onde jazia,
horrisono sahio; e longo tempo
nas vizinhas montanhas reparando,
estas vozes soltou, de magoa cheyas!
Ah possivel, que sendo venerada
em outros tempos pela Europa toda
hoje aqui vives sem dominio, ou mando?
mentas brenhas occultas desterrada!
Ah possivel, que a Deosa que usurpara
de Sabia o nome, a ser da Deosa Filha
dos meus vastos dominios me expelisse?
e cahia sobre mim, feito o seu Throno!
Está inacção quero dizer tua dia?
não cabe ser assim: essa Tirana
cabe ver huma vez o quanto posso!

A Fria Estupidês, aucza em viza
tantes, já mais retiro; as reins encurvo
adonde mora a mavilentos Inveja
com a furiosa, e vingadora Raiva
quanto lhe sopre, a natural inercia
figuradamente marcha. O Forte Deuza
Setuando Verdês; setantas vezes
em tais empreza, já me socorrestes,
não poderei deixar também agora
de daxar em mãs em tão afflicta caze!
A Sabedoria de Minerva infalivelmente
deyxei de meus domínios ter roubado
Dominado qued na Europa tanto prezo,
por cumulo de mal em fejas Filhas
de nimguem habitadas me detenho.
Por Cauza das negras Furias
por ser causa e minha enfermidade
da Mãe Estigia as grandes guerdas.
Deixay a migadinha somente dizem
vida tão bem com nozo. vingaremos
cada injustiça que de Jove Minerva.
Em si não confiando, tão bem damnão
a duro Panabimo, a Magestade;
Hoje agravarão, que tanto pode
nas orelhas Nozas, não as deixarão!
Em forte batalhão todas armadas
os elementos barbaro: Negro Nuvem
de mil corisco prende se encaminha
apaste ondes joze o fero Nilo.
a raiza Coste ali se encaminha,

Subtis Estratagemas ali hauia;
Já Brancos Selles mostra, e debalde
Tomando cada qual sua figura
para o Combate espreitão subtil mejo.
Então o Fanatismo que tomara
Lá ao verdade em mentira inmudada
vendo reinar somente a Barbaridade
de Britteza e ranor sedispedaçar:
suas maximas duras esconde
já entre o Peito, nas entranhas dos Gentes.
Com vão de habitar; com vozes emfa-
gueiras mais usadas de responder;
mas o Peito tomado entre apupadas
pelas suas ocorre duramente,
qual Cão qual derramado a peçonhe.
Daqui Superstição a Hipocrezia
mais efeito o habitar não produzem!
ruinas desse penas, estragadas
nos costumes, candura, e ao Verdade.
Minerua foge o Artil não derramou
nos animos infunde novas Luzes;
Luzes que dissipando a Fuzca escura
Com que as cegas razão mandado fias
Com prejuizos seus escudado pinhão.
Da Gallica Nação, Seguio e Bonita
mil pragas vomitando fogem todas;
iradas ainda mais as gentes buscão
a Britanica Gente: abaques nossos
com orgulho disposem. Fervor de novo;
nos Francos Brancos renovo Jazeito,

Salmonás Lads, atodos aparte tornem!
Mas qué importa se ahi perfumados Pos
brillantes esperanças nunca illudem!
Só buscas por entre a verdade os falsos
manjufos deixas; esse descanças
quando das cruzes tens a vans medalhas.
Vem pois dali, ás Furias, Logo
vaõ, naõ fogem, desta gente daros
aqué inhabitavel, effeminé Clamas.
Vás desarmado pelo frio Norte,
Aqui, cali combates nunca dando.
A Deos Cabelas, vendo um Santo
qué alguns dos seus atacias tornarás
qué só deixaõ levar de vil engano;
Convoca um combinado, ó grand Congresso
de quelles q mais tentos fortemente
odeas brillante, magestoso Throno.
Mamar meus? mas naõ, naõ deixo Lado?
affalar principio deste Sorte:
Amados Filhos, qué das infamias tenho
a meus peitos nobres, como desejo
avos cavar Pai, tenho Livrado
da vil escravidaõ em qué os heroes
a Roma Lotyquides, já n'outro tempo:
Sabereis, que este Monstro Infejado
de muitas Furias; qué tornar-te juraõ
seus antigos Dominios; dei fazendo
armando Laos entre ser parejo!
assuelado sorte, e dia Vello
qué entre vos sinto alguns, já Libertantes:

Que magoas amarguras, que pezar não fora
se em brito Cabeyas ainda vos criue?
Comigo ingratos, para vos brannos!
A Leal Brigidor, que entorno gira
constantes vozes: as almas fortes
Com fantasticas formas não assustão!
Qual duro Capitão, que decorrina
as duras Sitiadas do Inimigo;
na Torre a frente pelejando o muro.
Crestonia consegue, já delle a Franca;
outro Santo Bem feito a gente Inglesa.
Com estas vozes tal esforço ingere
nos vacilantes peitos, que Ligados
la Corpo fazem como rocha firme!
De nossas Furias vens Arbis empenhão
multiplicão combates, dobrão forças;
mas as duras Cortes aperto abrão
sem perigo alcance a vencedora Palma!
Qual annoso Carvalho, cujos ramos
tanto prosperão as circunstantes Nuvens
quanto as raizes vão minando a terra:
depois de mortal assalto da Furia
dos ventos ruinadores que o combatem.
Cendo sem fructo a sua trabalho as Furias
a certo aceno se congregão todas,
e em escuro Lago onde o mortão
as negras sombras da Estygia noite.
As Flagias então, dellas as vozes ouvio
Sybila sabio e a cruel vingança
assim as outras fala em tom irado.

Será possivel que de poder tão forte
qual de vossos, e qual meus conselho,
em nada pare? qual mental effeito
haja de tudas fadigas resultado?
Todos choro, sem dizer palavra
a fim de a Chipriden; e largo espero
aguda magoa sem nas Lingoas foyo.
Será quando, depois de feitas aveniãs
desde modo amara o Sanabrino:
Ayres, e meus prezos, já bendes visto
que fazemos em vão; Minerva imporra
os deuses peitos contra gente infame;
deixemos pois, estes geados Climas
sem dignos habitados destas Cabanas;
daqui fugamos para o meyo dia,
Pais de todos a Europa amai deixo
de mais residencia não tenemos
Povo habitador deste terreno
apezar de Embarcar já passados
a mais mandos vossos sempre sugeito.
Não Troya cara Irmãos, Troya Imperio
segundo Troya lá verás fundado:
fugir, fugir destas inimigas terras.
Portas Ilissos vos prostrados encarados,
da Pria Pregião Lyo dezertão,
e sobre as Azas dos ligeiros ventos
as amenas Espanhas vão buscando.

Canto 2º

Era alta noite, e o congelado Inverno
já começara as saudáveis aves,
que adorneis gelo já frio e velho;
Jazia tudo, só nas comuns ruas
erravão cães ladrando secretários.
Foi ainda que a Lebre viue e vasta
em Segredo banio e banido infame;
Se a Liberdade Madrid primeira tinha;
Mexilarão em quanto o Cardeal mo
não decidirá que no Luso Reyno
Jazia mais certo comum destrão.
Por ser do comum, assentão todos
nas publicas Logares, em disfarce
tir sem demora devem, porque esperem
que dos ouvidos, que sensuras e Sabio,
Leus que murmurão no actual Governo
outro que observão, desta sorte podem
Cabir melhor no que fazer se deve.
Dispersas pelas praças vão voando
as prabicas diversas aqui assentem
não se entende, mas também vem vão
como abem dos Povos declarando.
Não deixão parte alguma sem visita
de formas diferentes se revestem
já de homem, de molher de moço velho,
de Frade, de Esquife e de Soldado;
segundo julgão que vigor o caso.
E tudo porque muitos dias andão,
até que Elegue o desejado instante
em que Lisboa prospera se ajuntarem.

para em pleno ajuntamento darem contas
do que ouvirão dizer; do que fizerão.
Em outro lugar, que não perturbão
nem o rumor dos arroyos maiores,
nem das vozes todas o ruido,
ouem do pio assentados Prado,
Logar que fica alem do Claro Rio,
as vagas sentinellas se congregão:
todos dão conta de si, qual delles tinha
dar primeyro razão do que passara;
dessas partes cada qual queixa,
mas nisto, a Rainha interrompeo Fala.
Não estou esmanchoyras que eu primeyro
como mãy das palavras serey breve,
nem devo para vós haver cerimonia.
Por mil vezes andey, andey de noite,
aonde lumes a lum cara grande:
era hum cadete de figura estranha,
que dizião ser Filho de Betis Conde,
vestido muito bem de ponto em branco;
hua espada tremenda tinha à cinta
toda de prata sem serem lavrados,
para mais carregar, sendo soltados
nem de Guerra sabia amenos cousas:
porem de namorar todas as modas
manejava melhor, que o mesmo Naroa,
em que muitos pos grossos hia feito.
Na assembléa palavras as mais todas
em nella com respeito era contadas,
aventava comigo que no olhar
hazer devia de Feitos de Cupido.

Encontrou por acaso hum velho grave
com duas familias passeando;
alli Rikardo logo lhe falou,
por ella conhecido, e que havia
cazo tempo, a tal cadete Lobo:
apenas acabou em torno gira
hum dito salto, e outro delinquente;
na dita inquietação o velho nota
no mancebo reparo, com seu grave,
diz-lhe que deixe, que não lhe falta,
que anão serem os annos se vingara.
De comprido florete hum logo
Grave militar enamorado,
que se defender-se e vigilante velho
a todos passos parem ferido cahe.
Acode immensa gente, mas fogem
todos tão, e impunemente levam
entre o tumulto as duvidas Moças.
No fundo do seu peito o velho geme,
o delinquente requisita mal grado,
este a Fidalgo busca, e bem modo
propõem, que ao Pay levou a filha:
qual vigilante Cabo que vigia cauto
prezo intacto o posto caminhante
assim no Militar se atende assim:
desempenha o delinquente, e sem fuga
não volta ao seu com Pay inteiro.
Pelo success espera o Pay afflicto,
em resposta o delinquente vem
amigo são Fidalgo, tenho feito
da minha parte, o que fazer podia.

Para o pequeno é as Leis tem forca
Folguey dever estas cruzadas, o fogo
que nas outras naçoens já mais Gastaraõ.
Vi de noite rondar, e estarem de dia:
Cumo Forte Guadrilha de Ladraõs
E que em Jaspar ate mayor Jacinas
nada medo Respeito, com Leis das Cortes
que de Vil sapateiro é composta,
e de outros tais, que dormitando Leis
por espadas aspeto Farrapentos.
Isto vi em parte eyas e mil cousas
que não refiro por não ser extensa.
Logo a seguinte dia em pé de pasmo
me fazendo presumyr mil mamistes
o Leis provadas pas hoje vezes hejas:
outras tantas rezando estas cruzes,
Jaz sobre o braço quinhentas cruzes,
debaixo da lamina, tas bens hiza
Cama de almofada grande que custara
de muitas orações, muitas religiaõs
já com as malefícios, com as apostas
e muitas outras abuminaçaõ de Jame.
hejas, orehejas reverenciando Grave
com os olhos para o Ceo erguidos
com o mesmo se tenha Gimenas rezy:
desta modo disputa, principia
a dar outra fiel do que passara.
Pas sobre Portugal agora vejo
que o mesmo ... Oraõ parentes! quem diria
que estas pobres mulheres perseguidas
do Dragaõ infernal, em pouco tempo

Será de encontrar poder crescentes
promptos socorros a seus crueis tormentos?
Mal haja o cruel Judeu, cruel Tirano
o Paulo de Carvalho, homem ferino
que as boas providencias crê remedio!
Já não há camaradas como d'antes
Frei assistidos capuchos quarta feira
que cousas lá não vê, edificantes!
As Portarias estarão certamente
para isso de acordo, ou mesmo mandadas
huma ou outra vez, estrangeiros, estranhando
Coerdma naturalidade parecida:
apparece o dizer hum Frade ridiculo
visita de Cabello armado, e pedalado
todas estão que já era hum Santo.
Vão crescendo Frades que capricham
em trazer de sapato de Camurça
muito a marella, e calcanhar torneado,
que o Cabello prendem, que arregaçam
cerrado, hum grande pavonaço:
este não era hum, de muito enfado
vão pouco, ou nada differe trazer
cuidado nos Cabellos tão pouco
que no peito haveria descuido
muitos quarta, senão fosse amabil.
Apenas se assistem, humas entravão
a fazer-se em pedaços, outras davão
horrendos uivos como cães famintos:
Ó dor de alma não ver tal martirio!
Suspenso estive Frade muito tempo

Para todos ellands: e desrepente
em profundo silencio ficou estatua.
Hum livro entrou a ler, primeiro baixo
mas despois carregando as sobrancelhas
com huma voz de trovão trovadiça:
aqui d'el Rey pena de imperio
todas guerras o silencio alli tempo
Reis arros, tua tyrannia abrasará
o clamor todo, que ainda Ejes tenho
de susto o cordeão como a bafado!
Nada cada vez mais se gritava
sabendo comque, que elles eram
a muito custa assombro abertas;
suppuseraõ somente entendidas
como quem de hum sonho se deliberava,
o exercitos já lia em voz mais manso
sorrendo-se. Hua voz se lhe disse
que se fossem na paz de Jesus Christo,
huma depois das outras em fileira,
pondo em terra o joelho a manga beijá
com grandes mizuras se despedem.
Não para aqui sómente a cortesia
do bom Religioso; de outro lado
a fera Mãi aos filhos entre braços
ante os pes do exercito se apresentaõ:
huma lhe dizem que em suas tormentas
os pobres orfaninhos mastentaõ,
outra lhe pintaõ os terrores da sorte
que aquelles inocentes recebiaõ
de cada sua vizinha geralmente
por bruxa, e feiticeira reputada.

Prompta mente os obedeceo e com branda
lama prohibe breve se foy fazendo
que houve se ferir, e em fim lhe deixou
que do seu Santo Padre se lembrassem.
Dentro longa fadiga descançava
já, no seu aposento o bom Gradinho,
quando o Porteiro a toda a pressa e clamas.
Hum pouco de Galego Carregador
de prezuntos perdons, e de bom vinho,
pelo Padre exercitar pregaria vão:
a sua Caridade isto lhe vende
ser entre os seus Padres respeitado.
Leixou já não lhe valeo a dizerem
as mesmas que lá dos a suas se morhavão,
lá tudo devoção tudo são terços,
Romarias, Novenas, Via-sacras:
aqui lá nossa terra, aqui veremos
a nossa Cara Irmam, e Irmão seu Reyno.
A Cinza Hipocrezia lá quem se segue,
com os olhos baixos, macilento rosto,
longo vestidor de cor parda, e negra
a fazer sua veneza se levanta
depois em voz sumissa assim se mesma.
A Cidade em mi, chove gosto
de ver por quem todos praticadas
as maximas sabtis que lhes pregava
no publico passeio onde concorro
a mais luzida gente de toda a Corte
Cuma tarde me achey, e perto estavão

quatro seguidos de figuras feria
em quanto ahi se estava reparando:
disse-lhe com disfarce; vejão bem amigos
os ócos casos destes dous mancebos,
com hoje ao de hoje encontrados,
mudanças contrárias de reveses cegados
das injurias do tempo lhes defendem,
as vaidades cabeças: os vestidos
serão bem as feições em nós Novas
São vestidos de ginja, e dos jarretas:
os imigo o espadim abravejado;
por ellesens flandeiras calsas trazem.
gemem os pobres pes dentro da tabolg
dos Sapatos; carregados
de pesos enormes das Lacetes polacas:
Casquilhão á Malteses acito Clamão.
Muitos dias não há, que a moda Cleofe
era o contrario do que vemos hoje.
ofes de Portuguez o nome indigno,
he aprend maior que mes tormento
Nomear Portuguez a qualquer homem
he fazer-lhe a maior descompostura
que ja se profferio a agudeza lingoa;
de huma vil regateira insultada.
He chamar-lhe sem duvida macaco,
somente imitador dos vãos caprichos
das estranhas Nações; não das virtudes
de Portuguez he chamar-lhe hu ignorante
hu insirmado tolo, que não sabe
nem Artes, nem sciencias, nem Comercio.
Miseravel Nação! que fielmente

Oh Tempos Franciscanos de tão Santa paz
por eleitos, por Fidalgos, por Valentes
e por outros immensos nivelarios!
Não estava inflamado o Orbe, quando
o Pio de entre os outros escolhido,
e sobre todos Fortes nas batalhas,
as Franciscanas redes de Luiz Carvalho
quatro assedia, e membros de mister
prompto saltando da vermelha Cabra,
ajudão a abater com Ferros Reis
que na Corte se atavão com licença:
Vinha todo de seda, e as pessoas
como eras de pendias, e rasgadas
de Lanças vagas, e Espadas;
Magestoso anda segura os olhos,
e pois mostra as faces de Cruz!
O quanto venera Fidalgo parecia
amiúde e Prelado parecia.
Depois, com voz de Arcanjo assi dizendo:
O costumes! O tempos Primeiros!
tempos em que o Pastor se dizia
dos seus Rebanhos, pelas suas virtudes
pela Vida exemplar, augusto Guia!
Quem o Santo Evangelho lê attenta,
do Supremo Pastor que vem a ser vida,
a pobreza de Luz Reis Pobre Mestre
como pode Luxar a ignorancia?
Se venerando Apostolo das Gentes

Aqui aparecerá pedreira
por comparação tal, tam comum deste?
O Grande Paulo, que o enrugado rosto
todo ardias de Sair Santidade.
Que já não servir já mais de pezo
a seu Corpo honrado, antes querias
ganhar remédio pá ó Seu trabalho!
Santa Religião, Tempos dirão,
Outros não ei a mesma, ou Seus Ministros
de Sabios ensinos não merecem.
Venha prática ó grande amigo
Sofrer com paciência e cabrando.
Não fugaci do diuturno adversidades:
A vida em que o Corpo já dormia
molesta, e com maximo fugaz
tomei, como certa despedida
do seu rito aparato fui dirigir.
Cabrado em Colloquio de Grande pluma
em profundo silencio repousarão
mil diversidades, e agradaveis sombras
ao redor do semblante rezarão;
Tam abelhas assembleas das Sombras
cubrão o Jogo, e Som Cafe pintando:
de prezo ao Fogo fugir, e promptamente
seu lugar ocupando, este discurso
em breve lhe insinuei um Fiel Amigo
Se possivel que a Deixas descansado
Jesus te Lembrares do que diz o Pio
do Seu modo de Estado? do Seu Gosto?

Até hoje que pode ajuntar fielmente
as maximas mysteriosas do Evangelho
para serem declaradas em nossa Liberdade
não poderão declarar suficientemente:
embora se ajuntem, se dividam
e mais se for possivel, do que nunca
mas muito deve ser Lavor esta medida.
Se é empenho dum Vellas, Luiz Libertino
de Lobo Bagadó do seu Coração;
mas deveria sobre ser as aparencias;
de outro modo seria mal explicado
e muito durará a seus prazeres
não podendo ser senão madeira Logo!
Da grande Lista esparsa de Cartas,
arriza aureolita e Vellas prontas
em menos de Lobo dia de Setembro
Em modesta Liberdade entre parceiras
aos pobres grandes dar Lido a dar
seus Cabos por juntar, em Lenços Livres
dos rios a cada dum, sendo alegrado.
Vizendo que a obtive muitas causas
acabou de falar as Ninfas serias.
Já somente na Livro e Tamarindo
que tinha Livre todos a verdades;
e daquelles pobres e prudentes.
A Vida exposição; assim comum
com prazer crueis; todo grande
Lobo espirito Filis amava empregos.
Aquelles Pastores ardente zelo
que é em Carril Jesu Christo vai declarou

Na celebrada noite, dos Franceses,
aquelle matador, e fero genio,
que os duros canhe Barros animava
a regar de Indianos sangue humo dia
o Mexico, o Perú com este povo
agora mesmo seguitaõ perdia
hum Inglez, hum Genovez, hum Mahometano,
se as Leis cá, e naõ vedassem tanto!
Com a mesma profana atrocidade
aqui veriaõ com elle cá se matar!
porq por alma delaõ, qualquer he tido
que assanha Fé de Christo naõ profana.
Agora porq lá Corte que assentemos
se deve ser aqui, nesta esmola
amotinam Irmaõs enfronizados?
Nesta corte annos há, sabem Jesuitas,
hum Curso chamada Academia
mas tiro quanto amim sem differença
he hum Corpo sem alma que naõ pode
produzir acçaõ propria; ora lá Cantarina
que em bem poucos minutos se destroe.
Pois de certo he que Nunes demandando
o mesmo assento, donde foy lançados
a Manso Catrapuzes injustamente.
Obrar novos esforços he preciso,
que por fim a Victoria cita segura.
Todas almas vos muito enxotaõ:
entre tanto saltava de contente
aos Catapuzes vos taes novas
que nos montes Vizinhos rebombava.

Canto 5.

Do Brazil Portugal, quarenta centro
A Victoria Coimbra esta fundada:
Que Cume soberbo de alto monte,
E pelas Faldas que o Poente abrilhão
Vai-se estendendo, alli que alaga
A fertil Mondego as mansas agoas.
De fonte cabo Montanha sombrea
A limpida corrente dividida
De longa ponte pelos grossos arcos:
Apraziveis campinas, ferteis Valles
De Cristalinos Rios vestidas
Em torno acerca, aos habitantes dando
A mais bella ribeira do Universo.
Das pendentes Montanhas que assomão
Vêem famosos conventos se descobrem,
Altivas das prospectivas da Cidade,
Que vem tanto de bello; quanto se dentro
Immundas, irregulares, e mal calçadas.
Aberta de pobre, de falta de Comercio,
O povo habitador de gente infame,
Avarenta, sem Fé vem perfidadas,
Inimiga Civil dos Estudantes
Mas amigas das suas pobres Bolsas.
Porque de muito tempo esta fundada
A nobre Academia Lusitana.
O Montanhoso de estado de cem olhos
Que ao longe avista as mais pequenas vallas,
Que debaixo do seco mais forrado
Todas se passão sem lhe ser notoria,

O Mundo que por outras tantas bocas
quanto vê, e não sabe pasmo patente:
aqui, em altas vozes apregoa
que vem a Europa em breve tempo,
seus domínios abrar, seus Diadema
armada de terrível arrogância.
Na Fantasia ascende a Fama
com [illegible] pasmo em muita gente
expressivas palavras em que pinte
as proezas que vão dizer agora.
A Academia gente alvoroçada
não pensa, não discorre em outra coisa;
em quarteirão geralmente reina
excessiva alegria, e nos conventos
de que outra atividade em grande parte,
mandão os Guardiães, que os Estudantes
de mais vinho aprovisionado se recolham.
Da Universidade o Grande Chefe
com Cláustro universal convoca logo,
porque em pleno conselho vejam todos
o que deve fazer-se neste caso.
Em cumprido dobrão as paredes
vitoriosamente empalhas tem por ordem
dos Lusitanos Deus protetor outrora
em soberbas Cadeiras se apresentão
o Reitor, e por bancos os outros Lentes
os Lentes, e Doutores amontoados,
segundo ovam Capricho destinara
e dar seu parecer se aprontão todos.

Sua vinda a Grande Cruzidade,
e as Leis que he Primas de Collegios
avendo que emmendar. Logo feitas
as Congregaçoens com Geral Submissa Vencia
e Reverencia por Seus Reis Patres Termos.
Muito Illustres e Sabios Academicos
por Direito Divino, e mais Humano
creyo que deve ser recebida
a Grande Estupidez, a Dignidade
que nesta Academia goza sempre
tem sabido premiar os Graves os Direitos
da Antiguidade vão. Por elles Formos
os Logos que occupamos e Levados.
Detesta vez não he atrevimento
Em que Voz dentas pena Derrotados!
Nos testimunhas são do Sentimento
Em que estimar podia tão Empregados!
pois em sempre agrados de seu Dezeyo
Constante brio Sabey dentro em meu peito
Com coragem desvida á que Fomos
nas minhas infancias Caridade Membro
e nas Velhices singular Patrona.
Embay pois ampliay em vós mesmos
Senderay sem piedade pareyra Seres
as partanas que inimigas rebeldes Vultures
aspiraves Saude amarinando?
Para Lucio tempos em Sem Juizo
devitor gastar alegremente
seus preciozos dias mais Valencia.
Secretarias dentas breve e Curta Vida

Vivemos Cá Livres perturbados
Com mais Perversos
mais danados, mais homens, e mais culpados?
Daqui pedem vocês estes estudos
que mais das mortes se subtrahirão hoje.
A barbara Sesmaria tão gastada
que mil propozições Todas Corretas
aqui Foi ensinar publicamente.
Sabei para que prestão neste mundo,
essas subtilezas temos visto;
digão a Inquizição, e mais não digo.
Se Gottica Estado nunca morrido
no tempo em que tanto florecia
com Seára mayor do que o seu nome
Eu Pupillo, Eu Frey Paulo del Monte
que sempre obrarão os Frades Bentos.
Historias Naturais, Physionomias
Chimicas, Aradhemicas, cabra ruim
difficil de roer, são as sciencias
que vierão haver os Estrangeiros.
Ha cousa mais cruel, mais desumana
mais contraria a razão, que ver os Medicos
Com Cadaver Cortado espadejando,
Com corpo em que habitou o Spirito Santo.
Nunca tal praticarão, O Grande Lopes
quando pelo natal em Cu Carneiro
o boje, obrarão, a bruxa toda
aflus Cabeis diminuto marabaya!
Quem pode ser despreso ver com Lente
Os Imensos Estudantes rodeados,

pelos campos vagar, ale ellende
huma corrida, huma flor, hum Gafanhoto
acolá C'um Joze, Fernando as pedras
Deixemos pois lá dos Sabios gente
esses privilegios que nos tem negado,
pois lamos como d'antes calar cruzes,
no seu antigo ordem: como bons Filhos
recebamos a nossa Protectora,
o que foy sempre de nossas empresas Governadora.
Qual murmurante enxame que em tumulto
segue a abelha que regula o Alveare,
assim dos Padres todos, e dos Pessoas
seguis a nossa explanada voz:
Alguns dentre talvez que como opressos
mas de lei Clerigos refutão o dito
das bocas do Collegio, de menos cauto.
Apesar principal tinha voltado
Faltas as assistencias que em dignos de fidalguia
Lentes de Capa e Espada não chamados,
que dos Collegios não tem algum accesso,
nem tolhem da Igreja as doces Preces,
Pelo mesmo Clero estimadas muitos:
Mas Piteo Homem Singelo, e dasio
que seus dias consome sobre os livros
contemplando as profundas sciencias,
os Collegios cumprimentos pois de grado,
e com Voz resoluta, assim começa:
Não de agora a vans de distinguir me
que me obrigas a mostrar a tantos vultos
que pessoas sem formas, talvez vejas

ao parecer de muitos verdadeiros.
A Gloria do meu Rey o amor da Patria
Saõ dous fortes motivos que me impellem
a dizer francamente o que sinto.
Trazia sabios Mestres á memoria
aquelle tempo em que entendes vitoria
Entrar nesta Cidade triunfante
os Grandes Soares e Immortal Carvalho,
as vezes do seu Rey representando
Aquelle sabio Rey, cujo retrato
ainda agora me anima, como da Fama
para que em seus Fastos, com sua gloria
derramando o mais sangue evade a vida.
Vitoria os Grans Martyres, que illustre brilhante
da eterna noite dissipando as trevas,
as Portas Elysias lançar ao longe
Exigir a Sciencia novo Templo
com Sabios Estatutos estabelecido.
O Das vozes mansas boca retumbará
Cantores de Louvor, nestas paredes
o Triunfo cantarei na presença
do velho Ministro respeitado:
Que differente Linguage! Loje canto!
Como Eloquencia que sempre os bons
o contrario digaõ, dos mais discretos?
O tu sombra immortal, O' grand Ministro
da Fama do teu Deus, mil vezes vejo.....
/ A cabeças abanou, deu boas coadas,
ouvindo estas blasfemias do Portuguez /
Vem hum instante aparecer agora;

aqui nestas assembléas, e dentro destas
que em taes nomes entonarão tantas Odinas,
as Leys, o triunfo da Sciencia
Blasfemias ouvirão. Mas ah não verão
nem permitão o Ceo que tanto caiba!
Que dor atroa! que affliçaõ não Fora
ver sem premio, as vigilias, os trabalhos
que por zelo da Patria padecentes!
ver sobretudo Ingratos, e Palacios,
que affectando as apparencias de alegria
no fundo do seu peito idolatrados,
a Morte estupidos como Lumas Deoza!
Se mesmo que antes eras, Ejo Jovem
quizera ó Pay da Patria, que tivessem
comtua presença validade,
as minhas vozes o meu zelo ardente.
Ainda reinara como mayor digo,
na nossa Academia, em a Pirana,
estavam Divindade; mas perfeito
que nem Ejo o aprovou, e que inimigo
todo com mão encontrará, com quanto o Sangue
seus circulos fazer neste meu Corpo.
Se algum de Vos Illustres companheiros
comigo pensa, sem temor exponha,
apezar do torrente, os seus discursos,
que as almas varonis nunca temerão
ainda assistas dos mayores perigos
pela gloria da Patria, e da Verdade,
expor asvidas, e derramar seu Sangue.
Ao dizer estas vozes, eu arrazado

de Lagrimas seus olhos, e as palavras
já poucas lhe ficavão na garganta.
Os Gomes grandes, e Abrotty parecia
também Sabem Deos quando alimpava
Bons da humanidade os cumulos.
Nos animos Padres, e nos Reos
contra Patricio tam fel vasou Fortuna
que vivo abraçarão a apparencia
do bom Reitor esperimentou.
Diz Fortuna porem com riso e mofa
a dissonante Falla receberão.
Acabou-se a festa, chimerato
não divide o Reitor o que lhe faltava.
Era já noite, e nos Collegios ambos
enquanto as mayores esperavão
os recolhidos, e muchidos Reos.
No Convento porem duzia mais gorras
enquanto dentro alcolando preparavão
famosas postas de Vitella tenra.
Sobre as brazas deitavão nos espetos
perus assados, chamenda, quartos
de bom carneiro por mil modos feito.
muito vinho, e presunto, eraõ as mesas
em que os seus defuntorio acabavão.
Em quanto os outros com prazer comião,
e a Saude dos Reos, grandes copos
de bom vinho enchiavão; pensativo
o timido Reytor, e murchado,
parecia de todas, de que elege
o Patricio saber, se ainda não Reytor?

Sua excelencia que isto crias crias?
Responde-lhe que não, que estava affeito,
Em mostrar sempre contrariando-o
He bom caro senhor? Crias excelencia
Que duvidar? nada duvida?
Deveria de ser de tal geito tanta gente
Já sabia, tão distinctas! porém importa
Que diz meya duzia deves tomar
Que apenas são por lentes conhecidos;
Como sempre excelencia alguma coisa
Durma que tudo em paz vai fazer-se!
Assim o consolou bom Mordomo:
Sua excelencia mais quieto fica
Lum pouco come, em seu grande leito
Vay alivio buscar a seus cuidados.
As Furias que em Coimbra já declarão
Que no Claustro Geral hirão citados,
Do Famoso orador, pondo na lingua
Palavras que aos seus caos mais faziaõ,
Ao sombrio logar onde durmem
O languido Morfeo ligeiras voaõ.
Nuvem ali preenchem alas da Aurora,
Em perenne repouso dormem tudo,
Somente os ventos zefiros gemendo
Com suave susurro as folhas movem,
Murmura ao longe Cristalina fonte
Em brancas pedrinhas volteando.
Sobre a fria relva recostados
Entre rubras papoulas, Verdes Alisos
Nada presente o Deos do que se passa:

Então despunha no Sabarim Borgia
já quazi dormitando as Portas estava
que a mesma cabeceira Reformasão:
Dez Donzellas aos seus retiros
e de improviso as bellas quarto e logão
onde ainda pregueros o Presidente
com os olhos no teto vigiava.
Mal das flores as espalha o grato cheiro
buscia, estende os braços, adormece.
O Sanhasino então tomando aforma
de hum pequeno rapaz, gordo e crespo
cujos hombros adornão duas azas
junto ao leito volteja em curtos giros
e com doces palavras assim fala.
Não te assustes O' Emen venerando,
eu não sou entre má que te aparêa:
Tuas altas virtudes me encaminhão
dessas duvidas vaim aporte Foz.
Os Leites, Doutores e Estudantes
ordenou que amanhã detarde saião
a receber em Prestito pomposo
a Nobre Estatuide: Fazella as honras
que lhe são por Direito bem devidas,
Com mais razão cantou o Sanhasino
pois sabia com acerto não duvida:
nem Minerva Subtil, e Poderosa
aqui já lhe Fazia a menor Guerra.
Como agente rebelde, e respeitavão
decidido por Lumas vez os Portuguezes
com a sua ignorancia, e prejuizos:

Docemente abraçados. Nisto acorda
o devoto Pastor, e ainda imagina
que tem Divinas Claras, no Quarto brilha
Da cama alta, e toda aprumada manda
que chame o Secretario, e os crescentes.
Hum comprido Edital se lavre logo,
que as ordens da Igreja unifique todas,
pelas mesmas palavras, com que ouvira.
O Douto Secretario que em Arezzo
alsou já a Vara Grande; e sobre o enxuto
papel no fim do Papel; e Bezidente
nas extenso 13 assigna em letra grande.

Canto 4.º

Apenas o Edital se puzesse na Porta
da Grande Sala, que para o Meio dese,
entre o corpo que forma a redondeza,
hum novo rebolso, hum diverso
prelamente se mova, não lejrás
em Fé dos que o Jesus amotinão,
dezejão com seus effeitos ver a roda
que há dose alegres Mes nobres:
Deixão os Estudantes nos Billares
apostado no prejo; e perturbados
das Capas Lanceis mãi, como acode
mas o Dono da Casa que sabendo
não dá por bem passado Chama, e Grita!
Parecem-lhe pagar; nada me importa
que venda a Honradez ao que não Vendas!
Vão-se dose encontrando por dentro a Lanceja,
a qual por meyos pelas ruas corre.
Outros no Jogo de ponto extraviados,
no Liquefro Maximba, e mais na Banca,
entrados como as Cartas dentro Jaz.
Sahem as Horas atraz o certo
nem do lugubre Sino, o toque infausto
que a Alma ao Ceo, mentindo apenas a Terra
em anxiedade Cujos dolame partes,
prague ando atarefados aquem Fé cauza.
E nem assim o avesal, e inconstante Moça
que pelados os Jogos mentas Horas.
Tal adega gastos, até o pago.

que estes meninos a Deos tem os olhos
Esta gente rustica, e mal criada
tão Cobiça, e inveja, que sendo tantos
que nem pelo aberto se mudão dous
que ouvem de Cabo tantos bons mestres
Ester o Edital, elegia amorosa
Saudando nas palmas Graça, Graça,
o que fonte agora não tenemos.
Vozes alegres, dizem Saltando
Nos Elegias, Convento, nossas Casas
de Doutores Frades, e Estudantes
despidos sobre nossos com Castello
Cheias de falsos Levantados
mentiras de Fortuna todos cuidão
portas ferradas ideas se vencerão
Ah que o Rio a grandes vozes brada
que venhão todos que he chegada a hora
em que nos o Edital cumprir se deve
Prontamente Gram; e marchando
as Ruas com de ingratos murmurios,
Vão a Barca esperar além da Ponte.
Inda bem as Conventos Franciscana
e Pintão nas Elegias, de repente
Luma Nuvem brilhante vem ao longe
de Luzentes Estrellas ornadas,
no meyo hum Throno ricamente feito,
a Belle Estrondo Sentado nelle;
e embelando o parato se disfarça
a sua horrenda enatural Figura!

Se fudo baixa nas Abutas Furias.
Manca vento encrespando encapelão
a megestosa pampa. Em torno gritão
os Aborbos joelhos, com as palmas
aos Céos Levantadas, se admirão
de ver baixar com tanta Magestade
a Deosa Estudar de suas Athenas.
Brandamente ondeando a Nuvem para,
onde o Pastor está, os Lentes Cegos
com o queixo cahido, presenciam
tão grande maravilha nunca vistas.
Sahio do recato hu sumptuoso Palco
com que a Deosa recebem reverentes,
Cousa mais espantosa! do improviso
o caminho que troux a Nuvem segue!
A Deosa Divindade por hua escada
com alegre semblante abaixo lança
Cuma benção Papal, como a bom Filho.
O Pastor regosijado a Comenda;
as descantadas Moças dos Conventos,
e pelas Freguezias vii Pastor.
Ninguem se intende; com a mesma Sciencia
ás janellas acode, acode ás Ruas
de toda a quantidade imenso povo.
Entre tanto com passo vagaroso,
duas compridas alas formão hu
as antigos Mosteiro que disfructão
os Reverendos Cruzios, satisfeitos
de despedir esta noite a Protectora

de sua Santa Casa. A portaria
com alegre festiva se recebida
de noite, e em toda a parte as luminarias
fazem emulação ao dia do dia.
com vozes de Jarma, e de Badalo
fazem as Bodas universo festa.
Mas o Pio Reytor que obediente,
as mitagres sono ser dezia.
de nova ordenou que se apromptem todos,
que na manhã seguinte sem mandados
hirão cada um a Academia
a Regia Estatuto das vontas.
Obrigada Lisboa os Padres
festejarão celebre tão grande feito.
O valido Mordomo, pois algum dia
de novidade exercer o nobre emprego,
toma seu cargo ja querer as festas.
Ainda descantava a rosa Aurora
nos braços de Anfitrite, e os ares cheyos
às portas do Oriente despedaçava,
a Fortaleza de Caltão Armada.
Quando a seus pezes o povo ditos
estas almas ditosas, encontradas
em mil suaves efeitos juntos.
Mas não vendo Lazer velas na praia
quem sobre ygazalhar de mar.
de tudo ogadores, que violentos Mares
cadaver as pancadas mais duplicam.

Tal he que o azul Pedro encommenda
os Lauros cayuam ser mandado a porta,
por ser o seu descanso entendimento
Em o sono de suas doçeiras:
mas em fim o mesmo ei Forte, e quanto,
que para apanhar a Deidade
de prazer o cabello bem comprido
a Latina encrespada, e bella Lingua,
Coroas em que despendem longo tempo!
Cada qual ouvido o mais que pode
vay fazer o Reytor, e em companhia
de Lorenzia Bertinda ambos Irmãos,
os Pedros de Lamare se ajuntão todos.
Os seberes capellos alvinhão
Branco, Verde, Vermelho, Amendo
Azul, Jarret, e os claros, o meu as Bocas
por humildade vestidas de Barrete.
Em duas grandes Alas repartidos
os Barbiguedos, e Descalços Monges
acompanhão saudosos, esta grata
e della sempre amada Cadeyra:
reverentes todos amão de beijão
e todos vão lançando as santas bençãos.
Rego em fim os Ceos, elle prostrado
O Deos, assim lhe diz, ampara, e bella
aos teus filhos que te adorão tanto:
por ti deste sucego he que gozamos,
esta Forte saude esta alegria,

Disfrutamos por suas altas bondades
Sera para nós ditosa sorte
se fizerem aqui hua morada:
mas já que somos nisto desgraçados
sempre influxo sobre nós derramas
que aonde grafidade sera constante
Assi são humanamente a Deidade
dá-lhe que se conde que elle sempre
por seus olhos traria abaixo Sons Filhos
et nobre cometido dos Doutores
entrar frade adonde vaõ primeiro
e quasi as cabo na Bertinda a morte.
Logo montados pelas ruas tomaõ,
que de mais pessoas são sempre assentidas.
Huns de encarnado, vaõ todos abertos,
altivos e soberbos, assentando
que não ha nas cidades outras figuras
de mais contemplação, de mais respeito.
O vermelho durante as festas deve
de comprido as Gualdrapas, sobre pretos
o Fogoso Cavallo quando passaõ
pella porta de tal, tal de tal senhora.
De preto muitos vaõ, porem os Frades
vestem as mesmas tempos muitas cores,
brancos com preto, azul, ou encarnado.
Sette D. Joam Fidalgo de la Mancha
Para o Dom Quixote, estas aventuras
nos teus andantes dias encontrares
á sem par Dulcinea, quando dentro
a vendas

a render vantagens mandarias?
Ou que não perturbarão os pobres Padres
endurecidos de assento pôr em longe
entre as dores, e ellas hum Defunto
que os fizesse voar de susto, e medo
pelos campos, e montes, que fazia
nesta encantada de Borbons?
Por gente Politica, e sabidora
por mãos encantadoras os teria;
como fazem os Ouvidores do Ruminante,
do Clero de Mambrino as Prefeituras,
o preço do Lancaõ, experimentará.
Nesta verdade he tão patente o fogo
que já fizerão arder na sabia mente
Não digo do Desprezado, da grande activo
e Discreto Dino, na Assistencia.
pensou em quanto acabo, que apagou a luz
da Moral Philosophia, já me esmorece
e as armas abrenhi os seus effeitos:
Mas que, hum Cisne de negrejante agita
a minha fantasia! Escrevo ao douto
da nova Academia, acordando Latio,
Elegar attente a nunca vossa
Em Triunfo de Lauros da Deosa Augusta
os seus Soberbos, e luminosos Thronos:
Gemem de Luso delle afamadas
a sciencia, a razaõ, os Heroes seus.

Carmiel.

Poem-se em socego o assistente todos
levanta-se o Bispo que pede licença
a Deos adora em campanilla venia
em Barzaro Latino começa estava
a ter prazer de tal Elogio
à sua Protetora, em elle mostra
o quanto lhe he devido que nas Aulas
em Portuguez se falle, perfumando
as Sacra Theologia, as mais sciencias:
que em forma de silogismos se devem
os argumentos pois: sem Silogismos
não sabe como para haver verdades
mais de ornato gasta, e em fim encluio
animando aquelle ajuntamento
na fé que devem dar à Alta Deosa.
Levanta-se depois o Grão Padroeiro
que de Prima alli devia em Lei ouvinte
com alteza estendida a mão no peito
prostra-se em terra a sua Divina pede
à Mãe Soberana que muito folga
de ver dar tão seus com tal excrescencia,
tão elegante, tão mesma, tão sincera:
Principia a falar com ser de cortado:
com a esquerda ao lado, e com a direita
que entende as mais das vezes: e aquelle
sua em mostrar agrado Genealogia
das Nobres Deosas aquem louvor pertende
a sua antiguidade patentea,

Fão

Tão depois Elogios nunca ouvidos
de Direito Romano, em summa
concordão em tudo com o seu Elogio.
Vem depois o Reitor, jura por todos
submissão de diencia, e lealdade,
Da Mão Estapide, pegou na alabarda
huma importante Carga, cravejada
de finissimas pedras da Corôa:
as mãos de Sua Alteza logo levantou
e mandou a todos que outro tanto fizessem.
Os oradores vêm: offerece hu' delles
a discreta Oração de sapiencia
que foy a causa de ser tão seu Leitor:
outro igual tão bem fez, sua analise
do Texto de primeira causa prima.
Atum bando de Ribeiras e ancoras
depois desde: hum delles assim falla:
Soberana Senhora a vossa planta
tendo rendida por vontade e gosto
a porção principal do vosso Reyno;
as pontas das sciencias não guardamos,
porque sendo as palavras desatinadas,
que dos Autores separa a pena humana;
eu creyo, que só nellas deve Roma
dar a despender os cuidados dias.
A mocidade pois assim levamos
nesta bella sciencia intrincheirada.
Quando a mesma palavra se repete
em duas outras vezes se intimamos
o nome

o nome que não tem; quantas apurbos fez
pode obrar dia levar sem ser notado.
pintar, e matar contra semelhantes
desorte os engolfamos, que sujeito
fica o gosto, o tempo, as grandezas
que tiveram delanear o Espirito humano.
O Tom Pio insiti neste Sitema
que por ser verdadeiro mais me agrada
abraçando-o lhe dei a Destindade.
Vem a bar hum Cavalo mui aneado
hum livro bas na mão mui descansado:
O Deosa Singular aquem rejeito
o quanto dalma minha Cabalgueis
este Poema Fiz, que doaneyda
por nome tem, hamilde dos offeus
dignaivos aceitar a minha offerta!
O meu Morgado, quanto fico contente
de tua offerta ver tal, e em tempo:
aqui do pé de mim quero te assentes
para mostrar o quanto te venero:
assentão junto dele a Destindade!
Do Estudante vem atraz a Ignorancia,
Cabe Astrea hum Cavallo, entre Cavalleiros,
hum ninho de pardais, hum gafanhoto,
das Historias Naturais dados frutos!
Entre vem aflicto mil queixumes
formando vozes hum tal, que ate atrapara
a boca de fazer já sete Maquinas
que subirão ao ar com fumo vazio:
Entre amados vem rejeitada Deosa,

Cle

esse zelo cuidado me comette
esse desvelo de ajuntar coizinhas
tão lindas, tão bonitas bem recebidas
huma alma como a vossa tão desejada:
prosegui nesse estudo, eu vos prometo
a minha protecção em toda a vida.
Ao Luiz disse assim Dei; disse deveras,
que tenho em alta conta de Mestre,
mas olhe, Luiz bom remedio contra demora
faze-lo Rei logo mesmo em pessoa
assentar a paz juntar inteira.
O Doutor vem logo por seu turno
Vassalagem render, e vão passando
assim os Estrangeiros mui contentes tanto
com os lindos ajuntados bom Morgado:
que affeito não quizera ter tal bens
recebendo o que não lhe pertencia,
que cabello não he; mas que lhe custou
alguma calva cabelleira,
porque em menor não pode ser limpo
de que Fidalgo ser, e ser Doutor.
Seguem-se finalmente os Leitores todos,
que são alegremente recebidos.
Mas chegando o Corpo, Pias a Deosa
assombrada de ver tal catadura
não menor carregada, que a de hum Touro,
que sopra e pelos tras aberta Lanca
quando para vezes, e ensaya a ira.

Com

Foy Cõ immensa alegria rematada
a geral confissão de tanta gente.
Em pas gozay, a Deos darey prazeres,
da minha perfeição de meu empenho
eu gostarey em tanto a minha penna
continuay como sói, até Deos Pilar
que a mesma graça lhe dá, lhe deu sempre.

Si Musa velat, Gaiet indignatio versus.

Juvenal.